

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunio Brasileira Class.: Madeira / Camp. Mogno  
 Data: 06/03/93 Pg.: 11 137

### GTA faz manifestação contra uso do mogno

Londres — Uma manifestação de brasileiros e ecologistas foi realizada ontem diante da Harrods, a loja mais conhecida da Grã-Bretanha, para protestar contra a venda de móveis de mogno das florestas amazônicas. A delegação do Grupo de Trabalho Amazônico (GTA), que realizou a manifestação diante da Harrods, incluiu Atenagildo de Deus Matos, sucessor do mundialmente conhecido seringueiro e ecologista Chico Mendes, assinado por profissionais contratados por fazendeiros brasileiros.

Os organizadores do protesto, que conta com o apoio de organizações ecologistas britânicas, emitiram um comunicado através do Friends of the Earth, no qual afirmam que pelo menos um fornecedor de móveis de mogno da Harrods, a Archer and Smith, confirmou no dia 2 de março que fabrica móveis com mogno das florestas brasileiras.

O mogno brasileiro, vendido na Grã-Bretanha em móveis de luxo, é cortado na floresta brasileira a

“um custo social e ecológico terrivelmente alto”, diz o comunicado. A delegação brasileira advertiu à Harrods que a maior parte do mogno que sai da floresta amazônica e é enviada ao Reino Unido, é cortada ilegalmente em terras que pertencem a tribos indígenas.

Em 1991, a Grã-Bretanha comprou mais da metade de todo o mogno que foi exportado do Brasil. Os membros do Friends of the Earth estenderam cartazes com os dizeres “mogno é morte, não o compre”, para ressaltar a situação dos habitantes da floresta que foram perseguidos e mesmo mortos como resultado do comércio do mogno.

Os porta-vozes do GTA entregaram uma carta à Harrods, onde explicam os altos custos sociais e ecológicos do comércio do mogno, exigindo que a empresa acabe com sua venda de móveis feitos com mogno brasileiro. No sábado, haverá manifestações em ruas e lojas de 80 cidades britânicas.